

NOTA SOBRE O CONCURSO DA SEDUCE/GO

No último concurso realizado pela Secretaria Estadual de Educação Cultura e Esporte de Goiás (SEDUCE) em 2010, foram oferecidas 5.581 vagas distribuídas entre diversas áreas. A SEDUCE já anunciara desde março de 2017 que um novo concurso seria realizado. A divulgação deste certame, entretanto, só foi feita em 28 de fevereiro deste ano. O concurso oferece 900 vagas restritas às disciplinas de Matemática, Física e Química. A secretária Raquel Teixeira anunciou que tão logo os professores que estejam fora de sua área de atuação sejam substituídos, o governo terá condições de definir o déficit real de professores da rede pública estadual de ensino¹.

Diante deste cenário, o Conselho Diretor da Faculdade de Filosofia, que tem se posicionado, de forma contundente, em defesa da escola pública e da carreira do magistério, vem a público manifestar sua indignação e preocupação com o fato de a SEDUCE não ter um levantamento do déficit real de professores no âmbito da rede pública estadual de ensino, quando é público e notório o indiscutível déficit de professores nas disciplinas da área de humanidades.

Tendo em vista que a desvalorização dessas disciplinas, por parte do governo estadual, cria uma situação de risco para os cursos de licenciatura da área de humanidades da UFG, que a cada dia têm sido menos atrativos para os concluintes do Ensino Médio², solicitamos um posicionamento do Conselho Universitário da UFG, no sentido de interceder junto à SEDUCE para que as disciplinas da área de humanidades sejam contempladas no Edital do Concurso.

Goiânia, 14 de março de 2018.

Conselho Diretor da Faculdade de Filosofia ó FAFIL

¹ Cf. entrevista concedida pela Secretária da SEDUCE (Cf.<<https://noticiasconcursos.com.br/concurso-seduc-go-2018/>>)

² Segundo o INEP, o interesse pelas licenciaturas cresce muito pouco se comparado aos cursos tecnológicos que registraram o maior crescimento nos últimos cinco anos, com uma média anual de 11,6%. Quanto às matrículas em cursos de licenciatura, houve, em média, um aumento de pouco mais de 4% ao ano. Destaca-se, ainda, o crescimento dos cursos de bacharelado, com variação positiva de 4,6%. (Cf.<<http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/resumos-tecnicos>>).